

Sérgio Godinho - Grão da Mesma Mó

tom:

Intro: Dm F Gm
Dm F Gm

Dm
Não sei se estão a ver aqueles dias

F Gm Dm
Em que não acontece nada a não ser o que aconteceu e não aconteceu
(Uoooooouuuu)

Dm
E do nada há uma luz que se acende

F Gm Dm
Não se sabe se vem de fora ou se vem de dentro

F Gm
Apareceu (uoooooouuuu)

Bb Gm Dm
E dentro da porção da tua vida, é a ti

F Bb
Que cabe o não trocar nenhum futuro pelo presente

Gm A
O fazer face a face que se teve até ali

Am Gm F Em
Ausente, presente

Bb Gm
Vê lá o que fazes, há tanto a fazer

Dm F
Fazes que fazes ou pões sementes a crescer?

Bb
Precisas de água

Gm
Terra também

Dm F
Ventos cruzados e o sol e a chuva que os detém

Bb
Vivida a planta

Gm
Refeita a casa

Dm
É espaço em branco

F
Tempo de o escrever e abrir asa

Bb Gm
E a linha funda, na palma da mão

Dm F Gm
Desenha o tempo então (uoooooouuuu)

Dm F Gm
Desenha o tempo então (uoooooouuuu)

Dm
Mas há linhas de água que cruzas sem sequer notares

F Gm
E oh, estás no deserto

Dm F Gm
E talvez no oásis, se o olhares (uoooooouuuu)

Dm
E não há mal, e não há bem

Que não te venha incomodar

F Gm
Vale esse valor?

Dm F Gm
É para vender ou comprar? (uoooooouuuu)

Bb Gm
Mas hoje questões éticas? Agora?

Dm
Por favor!

F
Que te iam prescrever

Bb
A tal receita para a dor

Gm
Vais ter que reciclar

A
O muito frio e o muito quente

Am Gm F Em
Ausente, presente

Bb Gm
Vê lá o que fazes, há tanto a fazer

Dm F
Fazes que fazes ou pões sementes a crescer?

Bb Gm
E a linha funda, na palma da mão

Dm F Gm
Desenha o tempo então (uoooooouuuu)

Dm F Gm
Desenha o tempo então (uoooooouuuu)

Dm
Um curto espaço de tempo

F Gm
Vais preenchê-lo com o frio da morte morrida

Dm F Gm
Ou o calor da vida vivida? (Uoooooouuuu)

Dm
Não queiras ser nem um exemplo

F
Nem um mau exemplo por si só

Gm Dm F Gm
Há dias em que é grão da mesma mó (uoooooouuuu)

Bb Gm
E a senha já tirada

Dm
Já tardia do doente

F
Dez lugares atrás

Bb
E pouco a pouco à frente

Gm A
E cada um falar-te das histórias da sua vida

Am Gm F Em
Feliz, dorida

Bb Gm
Vê lá o que fazes, há tanto a fazer

Dm F
Fazes que fazes ou pões sementes a crescer?

Bb
Precisas de água

Gm
Terra também

Dm F
Ventos cruzados e o sol e a chuva que os detém

Bb
Vivida a planta

Gm
Refeita a casa

Dm
É espaço em branco

F
Tempo de o escrever e abrir asa

Bb Gm
E a linha funda, na palma da mão

Dm F Gm
Desenha o tempo então (uoooooouuuu)

Dm F Gm
Desenha o tempo então (uoooooouuuu)

(Bb Gm)

Dm
E explicaram-te em botânica

F
Uma espécie que não muda a flor do fatalismo

Bb
Está feito

Gm
E se até dá jeito alterar

Dm
Só por hoje o amanhã

F
Melhor é transfigurar o amanhã com todo o hoje

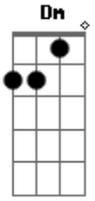
(Bb Gm)

Dm
 E as palavras tornam-se esparsas
 F
 Assumes, fazes que disfarças
 Bb
 Escolhes paixões
 Gm
 Ciúmes, tragédias e farsas
 Dm
 E faças o que faças
 F

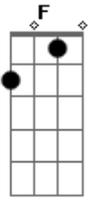
Por vales e cumes

Bb
 Encontra-te a sós, só
 Gm
 Grão a grão, acompanhado e só
 Dm F Gm
 Grão da mesma mó (uoooohooo)
 Dm F Gm
 Grão da mesma mó (uoooohooo)
 Dm F Gm
 Grão da mesma mó (uoooohooo)
 Dm F Gm Dm
 Grão da mesma mó (uoooohooo)

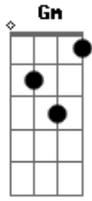
Acordes



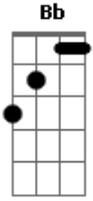
© ukulele-chords.com



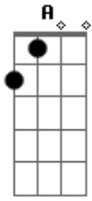
© ukulele-chords.com



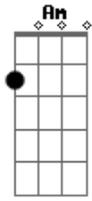
© ukulele-chords.com



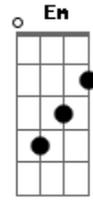
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com